

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS  
*CAMPUS* RIBEIRÃO DAS NEVES  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Tiago Adão Moreira Coelho

**O IMPACTO DA FALTA DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA  
MICROEMPREENDEDORES**

Ribeirão das Neves  
2025

TIAGO ADÃO MOREIRA COELHO

O IMPACTO DA FALTA DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA  
MICROEMPREENDEDORES

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso Bacharelado em  
Administração do Instituto Federal de  
Minas Gerais - *Campus* Ribeirão das  
Neves para obtenção do grau de bacharel  
em Administração.

Orientação: Prof: Sandro Patrício Ananias

## FICHA CATALOGRÁFICA

---

- C672i Coelho, Tiago Adão Moreira.  
O impacto da falta de planejamento financeiro para microempreendedores [manuscrito] / Tiago Adão Moreira Coelho. – 2025.  
28 f.
- Orientador: Sandro Patrício de Ananias.  
Trabalho de Conclusão de Curso (bacharelado em Administração) – Instituto Federal de Minas Gerais. *Campus* Ribeirão das Neves, 2025.
1. Administração financeira. 2. Planejamento empresarial. 3. Pequenas e médias empresas - Finanças. 4. Fluxo de caixa. I. Ananias, Sandro Patrício de. II. Instituto Federal de Minas Gerais. *Campus* Ribeirão das Neves. III. Título.

---

CDU 658.15

Catálogo: Aline M. Sima - CRB-6/2645

Tiago Adão Moreira Coelho

## O IMPACTO DA FALTA DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA MICROEMPREENDEDORES

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso Bacharelado em  
Administração do Instituto Federal de  
Minas Gerais - *Campus* Ribeirão das  
Neves para obtenção do grau de Bacharel  
em Administração.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Campus Ribeirão das Neves  
Diretoria de Ensino  
Docência Campus Ribeirão das Neves  
R. Vera Lúcia de Oliveira Andrade, 900 - Bairro Vila Esplanada - CEP: 33059-688 - Ribeirão das Neves - MG  
31.862.723001 - www.ifmg.edu.br

#### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO do aluno **Tiago Adão Moreira Coelho**, REGISTRO Nº **0071055**. No dia **17/12/2025** às **10:30** horas, reuniu-se no IFMG campus Ribeirão das Neves, a Comissão Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, para julgar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "**O IMPACTO DA FALTA DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA MICROEMPREENDEDORES**", requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Administração. Abrindo a sessão, o orientador e Presidente da Comissão, Prof. Me. Sandro Patrício de Ananias, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares de apresentação do TCC, passou a palavra ao aluno para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores, seguido das respostas do aluno.

Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença do aluno e do público para avaliação do TCC, que foi considerado **APROVADO**, com nota 70 (setenta pontos).

Trabalhos com nota igual ou superior a 60 são considerados aprovados.

O resultado final foi comunicado publicamente ao aluno pelo orientador e Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião e lavrou a presente ATA, que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Prof. Me. Sandro Patrício de Ananias (Orientador)  
Prof. Dr. David Silva Franco (Avaliador)  
Prof. Dr. Sheldon William Silva (Avaliador)

[Assinam: Membros da banca e discente]

Ribeirão das Neves, 17 de dezembro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Sandro Patrício de Ananias, Professor**, em 17/12/2025, às 11:34, conforme Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

TCC - Graduação - Ata de Defesa Tiago Adão Moreira Coelho (2564654) SEI 23713.001465/2025-11 / pg. 1



Documento assinado eletronicamente por **Sheldon William Silva, Professor**, em 17/12/2025, às 12:02, conforme Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **David Silva Franco, Professor**, em 17/12/2025, às 18:23, conforme Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **2564654** e o código CRC **917F5FC6**.

23713.001465/2025-11

2564654v1

## SUMÁRIO

<b>1-INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>2-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	7
<b>2.1- Conceito Clássico de Empreendedorismo</b> .....	7
<b>2.2 - A Caracterização e Relevância do MicroEmpreendedor Individual (MEI)</b> .....	8
<b>2.3-Desafios e Mortalidade Empresarial no MEI</b> .....	9
<b>2.4-Não Aplicação de Princípios da Administração Financeira como Elemento Central da Mortalidade de MEIs</b> .....	9
<b>2.5 -Definição e Funções da Administração Financeira</b> .....	10
<b>2.6-A essência do Planejamento Financeiro</b> .....	11
<b>2.7-Capital de Giro e a Importância da Liquidez</b> .....	11
<b>3-METODOLOGIA</b> .....	12
<b>4-RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	13
<b>5-CONCLUSÃO</b> .....	23
<b>6-REFERÊNCIAS</b> .....	25

# O IMPACTO DA FALTA DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA MICROEMPREENDEDORES

Tiago Adão Moreira Coelho

Orientador): Sandro Patrício de Ananias

## RESUMO

Em um cenário econômico competitivo, a gestão financeira eficaz emerge como a chave para a sobrevivência e expansão das Micro e Pequenas Empresas (MPEs). Diante da alta taxa de mortalidade que atinge os Microempreendedores Individuais (MEIs), este estudo apresenta uma análise do impacto da falta de planejamento para a longevidade desses negócios. O objetivo é analisar e propor estratégias para superar as dificuldades financeiras comuns, a fim de promover a sustentabilidade e o crescimento a pesquisa baseou-se em uma revisão de literatura e na avaliação de estudos práticos de gestão. Identificou-se que o obstáculo fundamental é o desconhecimento técnico dos gestores, manifestado principalmente na informalidade e na violação do Princípio da Entidade, o que compromete a capacidade de planejamento e investimento. Para a saúde financeira sustentável, propõe-se a adoção rigorosa de práticas profissionais, como o uso do Fluxo de Caixa, ferramenta vital para a tomada de decisões. As evidências reforçam que a falta dessas práticas compromete severamente a capacidade de expansão do negócio. Conclui-se que o fortalecimento e a longevidade das MPEs exigem uma atuação urgente na capacitação gerencial e na profissionalização da gestão financeira.

**Palavras-chave:** Microempreendedor, Planejamento Financeiro, Gestão Financeira, Fluxo de Caixa

## ABSTRACT

In a competitive economic environment, effective financial management emerges as the key to the survival and expansion of Micro and Small Enterprises (MSEs). Given the high mortality rate affecting Individual Micro-entrepreneurs (MEIs), this study presents an analysis of the impact of poor planning on the longevity of these businesses. The objective is to analyze and propose strategies to overcome common financial difficulties, in order to promote long-term sustainability and growth. The research was based on a literature review and the evaluation of practical management studies. The fundamental obstacle identified is the technical unawareness of managers, mainly manifested in informality and the violation of the Entity Principle (Prince of Enfilade), which compromises planning and investment capacity. For sustainable financial health, the strict adoption of professional practices is proposed, such as the use of Cash Flow, a vital tool for decision-making. Evidence reinforces that the lack of these practices severely compromises the business's expansion capacity. It is concluded that the strengthening and longevity of MSEs require urgent action in managerial training and the professionalization of financial management

**Keywords:** Inancial Planning; Individual Micro-entrepreneur (MEI); Financial Management; Cash Flow.

## 1-INTRODUÇÃO

O empreendedorismo tem se consolidado como umas das principais forças de transformação social e econômica do Brasil, impulsionado a inovação e geração de empregos. Nesse cenário, o microempreendedor individual (MEI) representa uma parcela significativa e vital, contribuindo diretamente na geração de novos postos de trabalho, gerando inclusão social e dinamismo econômico. Para que esses negócios prosperem e se sustentam no longo prazo, um dos pilares é a gestão financeira.

Planejamento Financeiro é processo crucial que envolve a organização, a análise e a projeção das finanças de um negócio, permitindo que o empreendedor tome decisões mais conscientes e estratégias. Autores como Gilman (2010) e Assaf Neto (2012) o definem como uma ferramenta essencial para o controle de fluxo de caixa, a otimização de recursos e a projeção de cenários futuros. Em sua essência, ele serve para assegurar que a empresas tenha recursos suficientes para as suas operações diretas e ao mesmo tempo, cria uma base solida para o seu crescimento.

Apesar da sua importância inquestionável, a ausência de um planejamento financeiro adequado é uns principais desafios enfrentados por microempreendedores. A falta de conhecimento ou a má gestão de recursos. Como a mistura de finanças pessoais e empresariais, a precificação incorreta de produtos e a falta de uma reserva de emergência. São fatores que, muitas vezes, levam os insucessos dos negócios. Diante desse contexto, o presente estudo tem como problema de pesquisa a seguinte questão: quais são os principais impactos da falta de planejamento financeiro a sustentabilidade e o crescimento de microempreendedores?

O objetivo geral deste trabalho é analisar os impactos da má gestão financeira e do desconhecimento sobre finanças na longevidade de uns microempreendedores no Brasil. Para atingir esse objetivo, serão levantados os principais desafios financeiros enfrentados por esses empreendedores, identificadas as consequências diretas e indiretas da ausência do planejamento e, por fim, serão apresentadas recomendações estratégias para aprimorar a gestão financeira de pequenos negócios.

A metodologia utilizada para a elaboração desse estudo será a Revisão Bibliográfica, que permitirá a análise aprofundada de conceitos, teorias e dados por meio de livros, artigos científicos, pesquisas do SEBRAE e outros materiais relevantes. Essa abordagem busca não apenas descrever os problemas, mas também fornece uma visão abrangente sobre a importância do planejamento financeiro como uma ferramenta indispensável para o sucesso de micro empreendimentos, constituindo para a conscientização de estudantes e profissionais da área.

## **2-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1- Conceito Clássico de Empreendedorismo**

O estudo do empreendedorismo é multifacetado, abrangendo a economia, a administração e o comportamento humano. Na vertente econômica, o teórico Joseph **Schumpeter** (1949) define o empreendedor não apenas como um criador de uma empresa, mas como um agente de “destruição criadora”. Para Schumpeter, a essência do empreendedorismo reside na inovação, ou seja, na introdução de novas combinações produtivas ou seja um novo produto, um novo método de produção, a abertura de novos mercados ou a conquista de novas fontes de matéria-prima (SCHUMPETER, 1949, *apud* DORNELAS, 2008). O empreendedor é, portanto, o motor do desenvolvimento capitalista.

Na perspectiva da gestão, Drucker (1986) completa essa visão ao focar na atitude. Para ele, o empreendedor é alguém que “sempre está buscando a mudança, reage a ela e a explora como sendo a oportunidade” (DRUCKER, 1987, *apud* KAMIYA, 2021). Em busca por oportunidades e a reação proativa a ambientes de incerteza são características essenciais que definem a postura empreendedora.

Materialização dos princípios teóricos de Schumpeter e Drucker no Brasil ocorre, em grande escala, na figura do Microempreendedor Individual (MEI). Para que essa força empreendedora, muitas vezes surgida por necessidade, pudesse atuar legalmente, foi necessária a intervenção legislativa. A figura do MEI foi

institucionalizada no país pela Lei Complementar nº 128/2008, que alterou a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (BRASIL, 2008).

## **2.2 - A Caracterização e Relevância do MicroEmpreendedor Individual (MEI)**

A figura do Micro Empreendedor Individual (MEI) foi institucionalizado no Brasil pela Lei Complementar nº 128/2008, que alterou a Lei Geral de Micro e Pequenas Empresas. Seu objetivo central foi promover a formalização de milhões de trabalhadores que atuaram na informalidade, garantindo-lhe direitos sociais e previdenciários (Brasil, 2008)

O MEI é definido por critérios rigorosos, sendo o principal o limite de faturamento de R\$81.000,00 reais. A adesão ao regime oferece um tratamento tributário simplificado Simples Nacional, recolhendo em única guia mensal (Das-MEI), que inclui o INSS, o ICMS (Para comércio/indústria) ou o ISS (Para Serviços) (GOV.BR, 2024).

A relevância do MEI para o cenário empresarial brasileiro é inegável. Segundo o SEBRAE, a categoria tem apresentado um crescimento expressivo, representando cerca de 77,4% das novas empresas abertas no país (SEBRAE, 2025). Essa formalização massiva não apenas gera renda, mas também assegura a inclusão previdenciária, oferecendo ao empreendedor cobertura de auxílio-doença, salário-maternidade e aposentadoria. No entanto, a grande maioria dos MEIs é composta por empreendedores por necessidade ou indivíduos com pouca experiência em gestão, o que expõe a fragilidade da sustentabilidade do negócio.

### **2.3-Desafios e Mortalidade Empresarial no MEI**

Apesar da alta taxa de natalidade, a sobrevivência do MEI é um desafio estrutural no Brasil. O **SEBRAE** (2023) aponta que a taxa de mortalidade entre os Microempreendedores Individuais é a mais alta no segmento de pequenos negócios, com cerca de **29%** das empresas encerrando suas atividades em até cinco anos.

As causas desse fechamento precoce são predominantemente de natureza gerencial, e não de mercado. Estudos do SEBRAE (2024) consistentemente indicam que os fatores críticos de insucesso incluem:

- **Falta de Planejamento Prévio:** Muitos negócios são abertos sem um plano de negócios ou de mercado, caracterizando a abertura por oportunidade limitada.
- **Gestão Financeira Deficiente:** Este é o fator mais crítico, englobando a mistura das finanças pessoais com as empresariais e a ausência de controle do Fluxo de Caixa.

### **2.4-Não Aplicação de Princípios da Administração Financeira como Elemento Central da Mortalidade de MEIs**

A alta taxa de mortalidade entre os Microempreendedores Individuais (MEI), que atinge cerca de 29% em até cinco anos (SEBRAE, 2023), possui raízes profundamente fincadas em deficiências de gestão. Conforme apontado por estudos consistentes (SEBRAE, 2024), os fatores críticos de insucesso, como a Gestão

Financeira Deficiente, representam a não aplicação prática dos conceitos fundamentais da Administração Financeira.

Definida como "a arte e a ciência de administrar recursos financeiros" (GITMAN, 2009, *apud* SILVA, 2024), a Administração Financeira fornece o arcabouço teórico e as ferramentas necessárias para a sobrevivência do negócio. A falha do MEI em assimilar as principais funções da gestão financeira impede que o gestor consiga avaliar informações e desenvolver dados para tomar decisões baseadas em riscos e retornos (GITMAN, 2003, *apud* LIMA, 2022). Em suma, a Gestão Financeira Deficiente que causa a mortalidade é a manifestação empírica do desconhecimento ou da negligência das funções essenciais da Administração Financeira

## 2.5 -Definição e Funções da Administração Financeira

A **Administração Financeira** é crucial para a saúde de qualquer empresa, independentemente do seu porte. Ela é definida como "a arte e a ciência de administrar recursos financeiros" (GITMAN, 2009, *apud* SILVA, 2024). Em essência, lida com a gestão eficiente do dinheiro para que os objetivos organizacionais sejam atingidos.

As principais funções do administrador financeiro, que devem ser assimiladas pelo MEI, incluem:

- **Planejamento Financeiro:** Traçar o mapa futuro da empresa, prevendo receitas e despesas.
- **Tomada de Decisão de Investimento:** Onde alocar os recursos disponíveis (estoque, equipamentos, marketing).
- **Tomada de Decisão de Financiamento:** Como obter recursos, seja por capital próprio (lucro) ou de terceiros (empréstimos).

A atuação do gestor, mesmo em escala micro, é de avaliar as informações contábeis e desenvolver dados adicionais para tomar decisões com base na avaliação de retornos e riscos (GITMAN, 2003, *apud* LIMA, 2022).

## **2.6-A essência do Planejamento Financeiro**

O Planejamento Financeiro constitui a primeira e mais vital função da administração financeira, atuando como o alicerce pelo qual a organização traça suas diretrizes para o futuro e articula as metas operacionais em termos monetários (GITMAN; ZUTTER, 2021). Sua essência reside na capacidade de antecipar cenários, otimizar a aplicação de recursos e, fundamentalmente, garantir a liquidez e a solvência do negócio (BRAGA, 2018).

Para o Microempreendedor Individual (MEI), que tipicamente opera com margens reduzidas, capital limitado e alta incerteza de mercado, o foco no planejamento de curto prazo não é apenas uma diretriz estratégica, mas uma questão de sobrevivência (SEBRAE, 2023). Este tipo de planejamento concentra-se na gestão do Capital de Giro, crucial para cobrir as necessidades diárias e operacionais. É operacionalizado e monitorado por meio de ferramentas gerenciais específicas, sendo o Fluxo de Caixa a principal delas, pois permite o controle detalhado das entradas e saídas de recursos em tempo real, fornecendo a base para a tomada de decisão ágil e fundamentada (ASSAD, 2022).

## **2.7-Capital de Giro e a Importância da Liquidez**

Um conceito intrinsecamente ligado ao planejamento de curto prazo é o Capital de Giro, ele representa os recursos necessários para o financiamento das operações da empresa, como estoques e recebíveis (ASSAF NETO; LIMA, 2025). A liquidez é a capacidade da empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo, depende diretamente de uma gestão eficaz do capital de giro.

No contexto do MEI, a má gestão leva frequentemente à escassez de capital de giro, forçando o empreendedor a recorrer a dívidas altas ou a usar o capital reservado para despesas da empresa para cobrir gastos pessoais. A falha em manter a liquidez está

no cerne da mortalidade empresarial no segmento, conforme evidenciado por estudos do **SEBRAE** (2024), que apontam o descontrole financeiro como a principal ameaça à sustentabilidade.

### **3-METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se, do ponto de vista metodológico, como uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa e exploratória. A escolha por esta abordagem justifica-se pela sua adequação ao objetivo geral do estudo, que consiste em analisar os conceitos de planejamento financeiro e a correlação entre o conhecimento das ferramentas de gestão e a sobrevivência de pequenos negócios.

A revisão bibliográfica consistiu em um processo sistemático de busca, análise crítica e interpretação de dados secundários já publicados. O levantamento do material foi realizado nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e no portal do SEBRAE, além de livros e periódicos especializados nas áreas de Administração e Gestão Financeira. Para a busca, foram utilizados os descritores: "Gestão financeira", "Planejamento financeiro", "Microempreendedor Individual (MEI)" e "Fluxo de caixa". Como critério de inclusão, foram selecionados artigos científicos, guias técnicos e documentos legais publicados em língua portuguesa no período de 5 anos (2020-2025). A seleção foi estruturada em forma de funil: inicialmente, realizou-se a leitura de títulos e resumos de aproximadamente 20 publicações; desse total, 15 obras foram selecionadas para leitura integral, das quais 6 artigos serviram como base principal para a composição e análise dos resultados, devido à sua alta aderência à problemática deste estudo.

A interpretação dos dados seguiu a técnica de análise de conteúdo, permitindo estruturar de forma lógica a síntese da revisão bibliográfica e realizar a associação do conhecimento acadêmico com a prática empresarial. Assim, a metodologia adotada possibilitou a construção de uma argumentação coesa para apresentar caminhos que

permitam ao Microempreendedor Individual gerir seu negócio de forma eficiente, visando a redução do índice de mortalidade das microempresas no Brasil.

#### 4-RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa configurou-se como uma revisão bibliográfica qualitativa, essencial para fundamentar a análise do impacto do planejamento financeiro no Microempreendedor Individual (MEI). O processo metodológico envolveu a coleta sistemática de dados a partir de fontes primárias (livros fundamentais de Administração Financeira) e secundárias (artigos científicos, relatórios institucionais, e Trabalhos de Conclusão de Curso). A busca foi orientada por eixos temáticos claros: mortalidade de pequenos negócios, planejamento financeiro e gestão de MEIs. O objetivo central da coleta era extrair e mapear os principais obstáculos, as práticas de gestão e os princípios teóricos que embasaram o desenvolvimento da discussão apresentada.

Após a coleta, o processo de análise de conteúdo e síntese permitiu a identificação de um claro arco narrativo na literatura, estruturando o diagnóstico e a proposta de solução do trabalho. O quadro de resultados foi desenvolvido como uma síntese lógica, articulando os achados problemáticos (falta de conhecimento e informalidade) com as soluções conceituais necessárias. Essa estruturação permitiu construir a discussão de forma progressiva: partindo da causa do insucesso (violação do Princípio da Entidade) até a ferramenta de correção (o Fluxo de Caixa), demonstrando a relação de causa e efeito que culmina na limitação da expansão dos negócios.

AUTOR/ANO	TITULO	OBJETIVO	RESULTADOS
BATISTA et al.	Fluxo de caixa como controle nas pequenas empresas: revisão	Analisar a importância do fluxo de caixa na administração e tomada de decisão de	A pesquisa demonstra que o fluxo de caixa é grande

(2025)	integrativa da literatura	pequenas empresas	relevância e importância para empresas de pequeno porte, já que essa ferramenta, possibilita o empreendedor ter controle de todas as suas entradas e saídas financeira. Sendo o pilar para a sobrevivência do seu negócio , mais o estudo deixa claro que existe desafio, visto que muitos empreendedores não possuem conhecimento sobre o tema e não sabem como implantar essa ferramenta de forma pratica na rotina do seu negócio.
--------	---------------------------	-------------------	---

<p>DE CARVALHO et al.(2025)</p>	<p>A importância do fluxo de caixa para micro e pequenas empresas</p>	<p>Analisar a importância do fluxo de caixa na gestão de micro e pequenas empresas e o impacto da falta de controle financeiro para a sobrevivência e crescimento desses negócios</p>	<p>Esse estudo demonstra que muitos gestores e empreendedores não implantam um sistema de fluxo de caixa, devido a falta de conhecimento quando ao assunto, desde modo não conseguem implantar um controle de fluxo de caixa eficiente para a rotina dos seus negócios. Além de demonstrar que a falta desse controle implanta na sobrevivência do negócio, visto que não há dados estratégicos que dariam uma base sólida para tomada de</p>
---------------------------------	---	---	---

			decisões , em âmbito de pagamento de fornecedores ou investimento inteiro no crescimento do empreendimento.
PIRES,Schaine Palmeira de. (2024)	Um estudo sobre a gestão financeira em micro e pequenas em Quarta Colonia	Esse estudo tem como objetivo analisar um grupo de empresas na região de Quarta Colonia (RS),em relação como é a gestão financeiras impactar a continuidade e sobrevivência desses pequenos negócios	O estudo demonstra que os empreendedores possuem em sua maioria conhecimento básico sobre gestão financeira e possuem consciência da importância de controlar e planejar as movimentações financeiras dos seus negócios. Mas o estudo demonstrar que ainda é necessário que esses empreendedores adquiram mais

			conhecimento sobre gestão financeira, para que possam gerir e tomar decisões mais eficiente e assertivas na operação dos negócios.
COTRIM, Lucas Gurgel.(2025)	Gestão financeira na consolidação e expansão de micro e pequenas empresas	A pesquisa tem como objetivo analisar os principais fatores e variáveis que influenciam na expansão e crescimento de micro e pequenas empresa	O artigo apresenta que a gestão financeira das Meis, possui diversos desafios no seu processo de estabilização no seu mercado de atuação. que englobam, desde a fala de conhecimento na área de finanças dos seus idealizadores, falta a acesso a crédito mais favoráveis, falta controle e separação dos recursos

			<p>financeiros          pessoas dos          empresários e          entre outros.          Além de          demonstrar que a          gestão financeira          pode ser muito          bem trabalhada          com a gestão          de marketing, já          que se bem          estrutura,          aumento a          entrada de          receita na          empresa.          De modo</p>
DE ALMEIDA et al. (2023)	O microempreendedor individual (Mei) no Brasil :uma perspectiva geral	Esse estudo tem como objetivo contextualizar todo o processo de consolidação das leis para Meis. Trazendo uma síntese o que seria um Mei e quais seriam os impactos dos direitos, benefícios que a Lei Complementar trouxe aos microempreendedores	O estudo demonstrou que as primeiras lei voltadas para empreendedores individuais, surgiram na década de 1980 e se consolidado na criação do figura do Mei em 2006 com a Lei Complementar

			<p>Nº126/06.que garantiu direitos e benefícios antes inexistentes para os trabalhadores informais, desde modo melhorando a vida das pessoas, que ganhavam mais segurança jurídica, tributária e poderiam até acesso a credito e entre outras coisas.</p> <p>A pesquisa deixa claro que essa formalização foi muito bem aceita pelos empreendedores e possui uma margem de crescimento continuo, tendo um cenário que cada ano as pessoas vão se</p>
--	--	--	---

			tornar MEIS por necessidade ou por enxergarem como uma oportunidade trabalhares por conta própria, tendo a sua fonte de receita própria sem depender de um trabalho forma em alguma empresa e ainda tendo garantias e benefícios, que te o deixa mais seguro.
CARRION, BARBOSA .(2021)	Planejamento como instrumento de gestão para o microempreendedor individual	Esse estudo tem como objetivo demonstrar o planejamento auxilia na tomada de decisões e crescimentos nos empreendimentos de microempreendedores individuais (MEIs)	Esse estudo demonstrou que o planejamento é essencial para qualquer empreendimento. Demonstrou que a empresa do estudo, deve um grande resultado depois de construir um planejamento robusto, que

			englobou todas os setores. em destaque o de marketing que proporcional a atração de novos cliente, que pode consequência impactou muito os resultados finais da empresa.
--	--	--	--

GITMAN e ZUTTER (2021) definem o planejamento financeiro para microempreendedores individuais (MEIs) como uma cadeia de processos. Estes processos, que constituem a função mais vital da administração financeira, exigem o engajamento e a dedicação desses pequenos empresários, iniciando pela conscientização da necessidade de elaborar um plano financeiro robusto e funcional. Neste contexto, a estruturação, execução e análise rigorosas dos dados coletados do negócio são os pilares para uma gestão eficiente e eficaz.

Em primeiro lugar, é fundamental analisar o cenário atual dos MEIs no Brasil. Segundo estudos do SEBRAE (2024), realizados entre 2018 e 2021, verificou-se o alto nível de mortalidade de pequenos negócios, que em um período de cinco anos, atingiu a taxa de 21,6%, o que representa o maior índice entre todas as categorias de negócios existentes em nosso sistema jurídico e tributário. Essa alta taxa de mortalidade está diretamente ligada à gestão, visto que CARRION e BARBOSA (2021) afirmam que o sucesso de um empreendimento está essencialmente vinculado à qualidade do planejamento a ele realizado.

CARRION e BARBOSA (2021), ao pesquisarem a empresa PK Importes, constataram que o gerenciamento eficaz e o desenvolvimento do negócio exigem que o microempreendedor dedique tempo e controle às suas atividades, o que auxilia diretamente na tomada de decisões para resultados positivos. A pesquisa demonstrou que, após estruturar o plano financeiro, o sucesso está vinculado à dedicação e análise constante. Essa visão reflete a carência de habilidades de muitos microempreendedores, que impacta diretamente na estruturação de um planejamento financeiro. Por isso, o primeiro passo prático é o empreendedor separar os recursos financeiros recebidos pelo negócio dos seus recursos pessoais, fazendo isso através da abertura de uma conta bancária vinculada ao CNPJ da empresa. Este procedimento é essencial para evitar a mistura de capital (Pessoa Física e Pessoa Jurídica), garantindo a observância do Princípio da Entidade (MARION, 2002).

Com o Princípio da Entidade em execução, o empreendedor passa a necessitar da compreensão de um novo conceito e ferramenta de gestão financeira, que é o Fluxo de Caixa. Essa ferramenta, conforme definida por BRAGA (2019) como um registro dinâmico dos movimentos de caixa, consiste no registro de todas as movimentações financeiras do negócio, demonstrando as entradas e saídas, dados fundamentais para as tomadas das decisões. DE CARVALHO et al. (2025) reforçam que o Fluxo de Caixa representa o meio pelo qual empresários e gestores mantêm a saúde financeira de um empreendimento, sendo, conforme BATISTA et al. (2025), uma ferramenta essencial de apoio à administração. As evidências desses estudos indicam que a sua utilização promove a organização de receitas e despesas, melhora a previsão de recursos e auxilia na definição de estratégias, demonstrando a importância dos registros para o pagamento a fornecedores, negociação de dívidas, aquisições e expansão do negócio (PIRES, 2024). No entanto, o mesmo Pires (2024) ressalta que a falta de conhecimento ainda é um fator que influencia o uso menos eficiente e dinâmico do Fluxo de Caixa nos pequenos negócios.

Os estudos demonstram que a ineficácia do planejamento, causada pela falta de conhecimento técnico e a informalidade, tem um impacto direto e limitante no crescimento do MEI. A pesquisa de COTRIM (2025), ao analisar a gestão de MPEs, corrobora que os principais obstáculos financeiros, como o desconhecimento técnico

dos gestores e o controle inadequado do fluxo de caixa, comprometem diretamente a capacidade de investimento e a expansão dos negócios. O estudo evidencia que, em contraste, empresas que adotam práticas profissionais (como a separação de finanças e análise de indicadores) demonstram maior resiliência e capacidade de crescimento. Conclui-se, assim, que a falta de planejamento financeiro, quando não corrigida pelo uso de ferramentas como o Fluxo de Caixa, impede o fortalecimento e a longevidade das MPEs, exigindo uma atuação urgente na capacitação gerencial para garantir a expansão no competitivo mercado brasileiro.

## **5-CONCLUSÃO**

O presente estudo tem como objetivo central analisar o impacto da falta de planejamento financeiro para microempreendedores, esta categoria é vital para economia nacional, é responsável pela geração de inúmeros pontos de trabalho, mais enfrentam desafios substanciais na gestão. Dentro eles, destaca-se a dificuldade na estruturação de um plano financeiro funcional para o operação diária.

Os resultados encontrados nesse estudo, demonstraram que o planejamento financeiro é construído por um processo que exige diversos conhecimentos sobre gestão e finanças. que se torna um desafio para microempreendedores, que em sua maioria carecem de conhecimento básicos e fundamentais para gestão do negócio. como o Princípio de Entidade e o Fluxo de Caixa, que constituem a base para a estruturação de um plano financeiro eficaz e eficiente.

O presente estudo cumpriu sua temática ao evidenciar a importância vital do planejamento financeiro para microempreendedor. Contudo, a pesquisa reconhece que a implementação desse planejamento não é um processo fácil para esses empresários, que ainda necessitam adquirir conhecimentos em gestão, planejamento e finanças para potencializar e usufruir dos benefícios de um planejamento financeiro robusto. A principal constituição deste trabalho é a definição e a comprovação da eficácia do ciclo de planejamento (Conscientização, Estruturação, Execução e Análise) como para a mitigação da mortalidade do MEIs

Este trabalho ao identificar os desafios de gestão ,oferece subsídios para futuras pesquisas de estudantes do curso de Administração de Empresas, e outros interessados no tema ,buscando aprofundamento nos desafios de ter um pequeno negócio, com a visão financeira, que é o pilar de qualquer empreendimento. Sugere-se analisar as ferramentas complementares ao Fluxo de Caixa, bem com a relação de outros departamentos, exemplo do setor de Marketing com o planejamento financeiro .Essa é apenas uma das inúmeras possibilidades para a compreensão da importância da gestão financeira em pequenos negócios.

## 6-REFERÊNCIAS

- ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- ASSAD, Jamil T. **Gestão Financeira Descomplicada: Planejamento e Controle para Pequenos Negócios**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2022.
- Batista. el BRAGA, Roberto. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- BRASIL. **Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008**. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp128.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm) Acesso em 28/09/2025
- DE CARVALHO el at. **A importância do fluxo de Caixa para Micro e Pequenas Empresas**. Revista Lumen et virtus.2025

CAMPOS, Julia de Oliveira. **Planejamento como Instrumento de gestão para Microempreendedor Individual**. 26f. 2021, Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/2652>

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios**.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education, 2021.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Educativo do Brasil, 2010.

GOV.BR: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor> Acesso em 28/09/2025

Gurgel, Lucas Cotrim. **Gestão Financeira na Consolidação e Expansão de Micro e Pequenas Empresas no Brasil**. 2025. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração). Faculdade Damas do Instrução Cristã. Recife. Disponível em: <https://revistas.faculdedamas.edu.br/index.php/academico/article/view/3219>

KAMIYA, P. P. et al. **Empreendedorismo e Inovação: uma análise na perspectiva de Schumpeter e Drucker**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 6, n. 4, p. 177-190, 2021.

KAMIYA, P. P. et al. **Empreendedorismo e Inovação: uma análise na perspectiva de Schumpeter e Drucker**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 6, n. 4, p. 177-190, 2021.

OLIVEIRA, A. F. **O Planejamento Financeiro como ferramenta de controle para o Administrador**. UniSALESIANO, 2023.

PIRES P. SCHIANE **Um Estudo sobre a Gestão Financeira em micro e pequenas na Quarta Colonia Saber Humano**, ISSN 2446-6298, Edição Especial: Cadernos de Iniciação Científica - "Eu vejo, eu faço", p. 394-421, fev. 2024.

SEBRAE. **A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil**. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em 14/09/2025

SEBRAE. **Fluxo de caixa para MEI: aprenda a controlar as finanças**. Disponível em <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fluxo-de-caixa-para-mei-aprenda-a-controlar-as-financas,3930103bc7d1b610VgnVCM1000004c00210aRCRD> Acesso em 28/09

SEBRAE. **Fluxo de caixa para MEI: aprenda a controlar as finanças**. Disponível em <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fluxo-de-caixa-para-mei-aprenda-a-controlar-as-financas,3930103bc7d1b610VgnVCM1000004c00210aRCRD> Acesso em 28/09/2025

SEBRAE. **O que é o fluxo de caixa e como aplicá-lo no seu negócio**. Disponível em <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fluxo-de-caixa-o-que-e-e-como-implantar,b29e438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD> 28/09/2025

SEBRAE. **Passo a passo para o sucesso financeiro**. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/passos-a-passo-para-alcancar-o-sucesso-financeiro,2aa82653d4b74710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 14/09/2025

SEBRAE. **Taxa de Sobrevivência das Empresas no Brasil**. Disponível em <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil.d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD> Acesso em 28/09/2025

SILVA, P. Q. **Gestão Financeira**

**ira e Empresarial: Revisão e Perspectiva Teórica**. Revista FT, v. 5, n. 10, 2024.

SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1949.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Pioneira, 1986.